

## TRIBUNA ESPORTIVA



Merecidíssimo o título de bi-campeão paulista para o Santos.

A equipe teve a melhor campanha e, graças a Luxemburgo, soube virar a desvantagem que levou para o jogo final.

O Peixe encurralou de tal forma o São Caetano que o time do ABC acabou perdendo de pouco.

Para o Azulão resta o consolo de ter se recuperado da queda para a série B do Campeonato Brasileiro.

Desde 93-94, com o Palmeiras, o Estado de São Paulo não via um time conquistar dois títulos seguidos.

O Santos volta a campo na quinta, pela Libertadores, enfrentando em casa o fraco Caracas, da Venezuela. Pode perder pela contagem mínima que segue na competição.

Também pela Libertadores, o São Paulo tem a difícil tarefa de superar amanhã um entusiasmado Grêmio, em Porto Alegre.

O empate é Tricolor. Mas basta a equipe gaúcha, que se tornou campeã em seu Estado no domingo, devolver o 1 a 0 que levou no Morumbi para levar a disputa a penaltis.



Merecidíssima também a conquista da Portuguesa, campeã da série A2. Ela vota à série A1 do Paulista junto com o Guarani.

## França

## Vitória de conservador provoca conflitos

O anúncio da vitória do candidato do PFL francês, Nicolas Sarkozy, com 53% dos votos, provocou a revolta de imigrantes que moram nos bairros pobres em volta de Paris. Eles saíram às ruas e queimaram mais de 500 carros em protesto contra Sarkozy, que havia se referido a eles como escória.

Ocorreram confrontos também no centro da capital do país, onde estudantes e trabalhadores enfrentaram a polícia para mostrar seu descontentamento com a derrota de Ségolène Royal, que apresentou um programa de governo parecido ao do PT e recebeu 47% dos votos. Os



Trabalhadores e imigrantes protestaram contra vitória de Sarkozy

manifestantes sabem que terão um inimigo pela frente.

Já no discurso de agradecimento pela eleição, Sarkozy afirmou que "trará ordem e autoridade para a França", revelando como pretende realizar as reformas

neoliberais que anunciou. O novo presidente pretende ampliar a jornada de trabalho francesa de 35 para 39 horas semanais, mesmo sabendo que a medida aumentará o alto nível de desemprego no país.

Sarkozy também quer aumentar o tempo de serviço para os trabalhadores se aposentarem e a contribuição para a Previdência Social do país. Os sindicatos já anunciaram oposição a seu governo e se reúnem nos próximos dias para definir uma estratégia de oposição.

A esperança dos setores progressistas franceses para deter o avanço dos conservadores no país são as eleições para o Congresso, em junho.

Se a esquerda for novamente derrotada, trabalhadores, imigrantes e outros setores explorados terão que lutar muito para manter seus direitos.

## 1º de Maio

## Redações vencedoras do Concurso

Estas são as outras duas das três redações vencedoras do concurso de 1º de Maio para alunos do ensino fundamental de Santo André e Diadema e do Movimento de Alfabetização do ABC - MOVA-ABC.

## Que profissão eu quero exercer no futuro?

É uma pergunta que temos que pensar bem para responder. Existem vários pontos para serem discutidos:

O desempenho das escolas, as nossas crianças estão passando de ano sem saber ler, escrever ou até mesmo interpretar um texto.

A falta de oportunidades para o primeiro emprego. Como podem concorrer a um emprego decente se não sabem nem preencher uma ficha?

A falta de caráter de alguns dos nossos políticos tentando mudar tudo aquilo que foi conseguido com muita luta, suor e até mesmo sangue.

Foram tantas lutas para conseguir os direitos dos

trabalhadores para depois nós nos depararmos com algumas atitudes políticas e econômicas que querem nos prejudicar. Devemos refletir em que tipo de pessoas podemos confiar.

A população tem que se unir e tentar dar um futuro digno para os nossos filhos, porque eles são o futuro do nosso país.

São eles que vão lutar pelos direitos das novas gerações.

**Sandro de Jesus Lima, aluno do ensino fundamental no EJA - Educação de Jovens e Adultos de Diadema**

## Como a descoberta da palavra revela o mundo do trabalho?

Esta pergunta é difícil de responder porque não tem emprego para as pessoas que fizeram faculdade e muito menos para quem não tem estudo, eu faço parte daqueles que não têm estudo.

Tenho 38 anos e sete filhos, fui criada para casar. Meu pai achava que filha não precisava estudar, ele estava errado, cego, não pensou na minha felicidade. Sou feliz por ter meus filhos, do resto não sei o que é ser feliz, mas estou buscando, a minha busca é longa, mas eu vou conseguir.

Tudo o que eu busco é aprender a ler e escrever, a maior riqueza que os nossos pais poderiam nos dar, seria o maior tesouro da minha vida, o estudo. Quando eu coloco "nós" é porque não falo só por mim, falo por todas as pessoas que conheço, que não são poucas, mas tem pessoas que não ligam, já eu daria tudo na vida para ter o que quem tem não dá valor.

Sinto-me roubada pela pessoa que eu deveria sentir orgulho, não quero que os meus filhos tenham este sentimento por mim, por isso falo para eles estudarem, essa vai ser a herança que eu vou deixar para todos e é a mesma que eu gostaria de ter tido dos meus pais. Não sinto raiva ou mesmo ódio, sinto pena porque hoje eu poderia ajudar muita gente, as minhas irmãs, minha mãe e outras mais.

É por isso que eu peço a ajuda daquelas ou destas pessoas que pertencem ao projeto Mova Santo André.

Não vamos mover só Santo André, se pudermos movam o mundo, o Brasil precisa de vocês, eu preciso de vocês.

Gostaria de aprender e gostaria de um dia encontrar com a Professora Rita e falar a ela: aprendi, já acabei até mesmo a faculdade. Sim, é isso mesmo eu quero fazer faculdade e quero falar: estou aqui pegando o meu diploma, porque recebi ajuda de todos aqueles que pertencem ao órgão do governo e a todos os professores que passaram pelo meu caminho até aqui. Ah! como eu sonho com este dia, mas tenho certeza que vai chegar.

Esta redação interessante vai causar interesse às pessoas que tem senso de humanidade. Espero que ainda existam bastante gente com este sentimento, porque daí eu vou ter certeza que o meu sonho vai ser realizado e não estou sonhando em vão, acredito na vontade e na bondade das pessoas que querem mudar o Brasil e a vida daqueles que não tiveram oportunidades na vida, assim como eu.

A todos que lerem esta redação agradeço desde já, principalmente a Professora Rita, que me ensinou o pouco que sei.

Obrigado, um dia nos encontraremos.

**Maria Aparecida da Silva, aluna da sala Santa Gema do Movimento de Alfabetização do ABC - MOVA-ABC - Santo André.**

Terça-feira

8 de maio de 2007  
Edição nº 2313Tribuna  
Metalúrgica

Em defesa da vida

GOVERNO ENFRENTA MULTINACIONAL  
E BARATEIA TRATAMENTO DA AIDS

O governo federal quebrou a patente do Efavirenz, um dos remédios mais usados no tratamento de pacientes portadores do vírus da aids. Agora, o País vai importar o genérico desse remédio e economizar R\$ 60 milhões todo ano. O medicamento é distribuído gratuitamente a 75 mil pacientes. *Página 3*



## Contra os trabalhadores

**OAB São Paulo apóia emenda 3 e centrais criticam.**

*Página 2*

## Condições de trabalho

**Pressa na produção causa acidentes na Prysmian.** *Página 2*

## 1º de Maio é dia de luta!



Pinturas sobre o trabalho expostas na Sede. *Página 3*

Leia mais redações vencedoras do concurso. *Página 4*



## NOTAS E RECADOS

## Quem sabe?

Por que continuam engavetados no Congresso todos os projetos que acabam com os bingos e caça-niqueis no País?

## Lá no fundo

Na capital, o Democratas (ex-PFL) faz neste mês esforço de marketing para tentar melhorar a imagem do prefeito Kassab, muito mal nas pesquisas.

## Bala e borracha

O senador Suplicy disse que a atitude do público não justificou a pancadaria promovida pela PM durante o show do Racionais na Praça da Sé.

## Oba!

No carnaval do próximo ano, a Vila Isabel vai desfilar com o enredo Trabalhadores do Brasil.

## Muda ou não?

O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT), tem pressa na aprovação da reforma política, para ela já valer nas eleições do próximo ano.

## Protesto

Estudantes continuam ocupando a reitoria da USP contra decretos de Serra que acabou com a autonomia da universidade.

## Ralo sem fundo

Serra pediu pressa na aprovação de projeto autorizando o governo estadual a fazer empréstimos externos para terminar as obras do Metrô. E depois vai privatizar?

## Só folclore

O deputado Enéas, que morreu de leucemia, nunca fez pronunciamentos ou apresentou projetos durante seus mandatos na Câmara Federal.

## Nas alturas

No primeiro quadrimestre do ano as vendas de automóveis subiram 22,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

## Defesa dos direitos

## Centrais criticam campanha a favor da emenda 3

A CUT e outras seis centrais sindicais criticaram o lançamento da campanha *Fiscal não é juiz* pela seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A iniciativa que defende a emenda 3 recebeu apoio imediato das principais entidades patronais de São Paulo, como a Fiesp (federação das indústrias), a Fecomércio (federação do comércio) e a ACSP (associação comercial), entre outras.

A emenda 3 foi aprovada pelo Congresso e depois vetada pelo presidente Lula porque tira inúmeros direitos adquiridos pelos trabalhadores em benefício dos patrões. Por isso, a Fiesp e outras associações empresariais apoiam a campanha da OAB-SP.

Como o veto ainda será



Metalúrgicos do ABC saíram às ruas contra a emenda 3

votado pelo Congresso, trabalhadores de todo o Brasil realizam forte pressão junto a deputados e senadores para que ele seja mantido. Os atos no último dia 10 foram em defesa da manutenção do veto. Novas manifestações nesse sentido serão realizadas.

Walter Cardoso Henrique, diretor da OAB, afirma

que a emenda 3 não tira conquistas garantidas pela CLT. O presidente da CUT São Paulo, Edilson de Paula, considera a campanha da OAB uma irresponsabilidade. O que deixou o dirigente mais irritado foram as declarações do presidente da Ordem em São Paulo, Luiz D'Urso, de que a OAB representa a so-

cidade.

"De que sociedade ele está falando?", pergunta Edilson. "A sociedade que ele fala deixa de fora os trabalhadores", prossegue. "Todo o movimento sindical critica a emenda 3 e não é possível que todo o movimento sindical esteja errado", conclui o presidente da CUT-SP.

A Associação Nacional de Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) também critica a OAB-SP. Em depoimento no Senado, o presidente da entidade, José Nilton Padelot, deixou clara a defesa do veto. "Se o veto for derrubado, haverá todo o tipo de pressão dos empresários sobre os trabalhadores para que as empresas fujam do pagamento de direitos", denunciou.

## PLR

## Acordo na Ford e rejeição na Montoni

Em assembleia na última sexta-feira, os companheiros na Ford aprovaram proposta de acordo da PLR.

Assim, eles embolsam a primeira parcela no próximo dia 22, enquanto a segunda será paga no final do ano.

## Montoni

Já os companheiros na Montoni, em Mauá, rejeitaram proposta na quinta-feira passada, pois o valor oferecido é menor que o do ano passado. Sindicato e comissão negociadora querem a reabertura das negociações.

## Prysmiam

## Pressão por produção provoca acidentes

A exigência de mais produção criou um péssimo ambiente de trabalho na Prysmiam, antiga Pirelli de Santo André, aumentando os riscos à segurança.

Na semana passada aconteceram três acidentes no rebobinador com afastamento dos companheiros.

Tudo começou depois que a gerência mandou aumentar a velocidade das máquinas. Os companheiros

protestam que o maquinário é velho e não tem condição de produzir além do que é de costume.

"É uma postura absurda da gerência da fábrica. Antes de pedir mais produção, a Prysmiam deverá checar se tem capacidade para tanto, sem jogar a responsabilidade nas costas dos companheiros", protestou José Roberto Vicaria, o Jacaré, diretor do Sindicato.

## Soberania na saúde

## Governo quebra patente de remédio antiaids

Em decisão inédita, o governo brasileiro assinou decreto quebrando a patente do remédio Efavirenz, do laboratório Merck, medicamento anti-retroviral que inibe a multiplicação do vírus HIV e melhora o sistema imunológico dos pacientes com aids.

O Efavirenz, distribuído gratuitamente a 75 mil pacientes, é o remédio mais usado no programa brasileiro antiaids.

O governo alegou a necessidade de garantir a viabilidade financeira do programa que atende pacientes com aids, considerado um modelo mundial.

A medida permite a importação de genéricos, reduzindo os gastos deste ano de R\$ 86 milhões para R\$ 26 milhões. Em um ano o Brasil deverá produzir o medicamento.

Patente é a proteção jurídica de uma criação intelectual e permite ao dono a exclusividade na fabricação do produto.

A Organização Mundial do Comércio permite a quebra da patente nos casos de interesse público, emergência nacional, uso abusivo da patente ou falta de fabricação.

A Merck é a sétima maior farmacêutica do mundo. Em nota oficial, o laboratório lamentou a decisão do governo brasileiro.



No ato de quebra da patente, Lula cumprimenta usuário do Efavirenz

## Entidades querem mais

Desde novembro do ano passado o governo pressionava a Merck para conseguir desconto de 60% no preço do Efavirenz, vendido a R\$ 3,20 a unidade, mas conseguiu apenas desconto de 30%.

O presidente Lula lembrou que o remédio é vendido a R\$ 1,20 na Tailândia e queria o mesmo preço.

Ele afirmou que a quebra de patente não é uma novidade, já que países como a Itália fizeram o mesmo com remédios e que Estados Unidos e Canadá quebraram patentes em outras áreas.

No caso dos anti-retrovirais, Indonésia, Malásia, Tailândia e Moçambique já quebraram patentes.

Entidades e ongs come-

moraram a decisão do governo brasileiro.

Em ato realizado na Praça da Sé, representantes das entidades que atuam em defesa dos portadores do HIV cobraram a quebra de novas patentes de remédios contra a aids e também de outros utilizado no tratamento de câncer e de hepatite C.

## AGENDA

**Pessoas com deficiência**  
Reunião hoje dos metalúrgicos portadores de deficiência, na Sede do Sindicato, às 17h30, para discutir cláusulas sociais a serem incluídas na pauta de reivindicações da campanha salarial. Os pais de pessoas com deficiência também estão convidados.



**Reflexões sobre o trabalho** é o nome da exposição de pinturas de seis jovens artistas plásticos da região, instalada no saguão do primeiro andar da Sede do Sindicato. Os artistas Anderson Gomes, Galo, Kleber Facchin, Marcos Lázaro, Noel Filho e Rocco Ribeiro pintaram suas obras em torno do tema Que futuro estamos construindo para o trabalho?, que orientou as comemorações do 1º de Maio do ABC. A exposição pode ser vista até 31 de maio, das 9h às 18h. Nesse período, na Câmara de Vereadores de Santo André (no Paço Municipal), pode ser vista a exposição de fotos dos 25 anos da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Ford.

**FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.**  
LIGUE: 4128-4200  
Ramal: 4259



## SAIBA MAIS

## Gramsci e o vigor do marxismo

Há setenta anos, em 27 de abril de 1937, morria o militante socialista, ex-deputado e intelectual italiano Antonio Gramsci. Até hoje a elite capitalista o teme.

Preso pelo governo fascista de Mussolini, escreveu na prisão *CADERNOS DO CÁRCERE*, uma das obras clássicas do socialismo mundial e das mais lidas atualmente.

Como marxista, Gramsci concordava que a economia determinava, em última instância, as relações de produção existentes na sociedade. Porém, alertava para que este não fosse o único fator observado.

A cultura era um aspecto tratado em segundo plano ou mesmo negligenciado pelos revolucionários, mas que deveria ser levado em conta tanto na luta para se chegar ao poder como para consolidar o novo poder.

A cultura, incorporando os intelectuais do povo, propagando valores humanos socialistas como o do poder popular sobre a política e a economia e a liberdade com solidariedade, é capaz de gerar um consenso na sociedade, gerando o que ele chamou de hegemonia.

Na opinião de Gramsci, a hegemonia não pode ser confundida com dominação. O que conta é a sociedade interpretar corretamente seus problemas para melhor poder solucioná-los. A construção deste marco é o grande desafio dos socialistas.

Após setenta anos de sua morte, Gramsci nos oferece uma enorme contribuição. Isto deve reforçar nosso otimismo com o presente e com futuro. Então, mais uma vez, vamos à luta!!!